

EXPERIÊNCIA SOBRE O USO DO PERSONAGEM FRANKENSTEIN COMO CONTEXTO PARA UMA AULA DE ELETROQUÍMICA

XIV Encontro de Práticas Docentes

Marcos Vinicius Melo do Nascimento, Francisco Ildelano da Costa Silva, Sara Jéssica Marciano, Thalia Siebra da Silva, Alex Xavier Santiago da Silva

A Eletroquímica é a área da Química que estuda as reações químicas na geração de corrente elétrica, tal área tem recebido pouca receptividade por parte dos alunos de nível médio. Nesses casos, a contextualização se mostra de grande relevância durante o processo de ensino, visto que o aprendizado do aluno é facilitado quando exemplos de sua realidade. Dado o exposto, o objetivo desse trabalho é relatar como a criação de um personagem da literatura de terror serviu de introdução e contextualização para uma aula de Eletroquímica. A metodologia da aula, ocorrida em novembro de 2020, deu-se na pesquisa prévia sobre o surgimento da Eletroquímica, tal durante a pesquisa sobre a utilização das reações químicas para a geração de trabalho elétrico. Para isso utilizou-se o experimento de Luigi Galvani sobre a contração muscular ocasionada pela corrente elétrica que passava, em uma rã, ao encostar utensílios cirúrgicos feitos de dois metais, haja visto que os efeitos da passagem de eletricidade no tecido muscular esquelético já eram conhecidos na época graças aos experimentos de Thomas Edison. Posteriormente, o uso de dois metais para gerar corrente elétrica foi aperfeiçoado por Alessandro Volta (primeira pilha). Tal fato serviu de inspiração para a escrita de Frankenstein, produzido em 1818 por Mary Shelley, cujo despertar foi resultado de uma enorme descarga elétrica, provocada por relâmpagos. Como resultado, percebeu-se que, ao relacionar esses dois fatos, foi possível construir uma linha de raciocínio que facilitou a compreensão do conteúdo proposto. Segundo alguns alunos, interligar o início do estudo sobre a essa área e a criação do monstro Frankenstein, facilitou a abordagem, pois a história desse personagem serve de inspiração para enredos de filmes, jogos eletrônicos etc. Dessa forma, conclui-se que a utilização da contextualização como ferramenta pedagógica no ensino de eletroquímica pode auxiliar em uma melhora na receptividade e no aprendizado dos alunos.

Palavras-chave: Eletroquímica. Contextualização. Ensino de Química.